

## Sarney quer plano contra as ameaças

O presidente do PDS, senador José Sarney, vai procurar, segunda-feira em Brasília, os presidentes do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, e do PP, senador Tancredo Neves, para discutir com eles « a criação de um programa mínimo capaz de conjurar as ameaças que pesam sobre o projeto de redemocratização do país ». « O entendimento, a nível de partidos e do Congresso Nacional — assinalou — resguarda a todos nós de interpretações malévolas que possam surgir. Não estamos querendo a união nacional, a coalização partidária, nem a fuga às nossas responsabilidades políticas e sim fazer funcionar os partidos. Para isso, eles existem, eles são os instrumentos normais de negociação ».

« O momento é de todos os partidos, respeitados seus objetivos legítimos de luta pela conquista do poder, se unirem numa solidariedade patriótica ao presidente da República em sua ação anti-terrorismo », disse, por sua vez, visivelmente preocupado o presidente da Câmara, deputado Flavio Marcílio, que ontem, se encontrou com o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, e, à tarde, recebeu a visita do presidente do PP, senador Tancredo Neves.

Para Sarney, « a consciência em torno da necessidade do entendimento de alto nível não se deve esgotar na emoção dos lamentáveis fatos ocorridos no Rio de Janeiro. Devemos prosseguir com a determinação de que somente o entendimento entre partidos políticos a nível do Congresso Nacional poderá criar programa mínimo capaz de conjurar as ameaças que pesam sobre o projeto de redemocratização do país ».

No raciocínio do presidente do PDS, « o caminho da normalização não é fácil e nós sabemos que existem permanentemente interesses e forças desajustadas que não aspiram a volta do país a um nível de convivência democrática ».

Sarney anunciou então: « Espero, na próxima semana, encontrar-me com Ulysses Guimarães e Tancredo Neves, no início da tentativa de uma reflexão dos nossos partidos sobre a atualidade brasileira e a necessidade de assumirmos, como partidos políticos, uma atitude de consultas permanentes, com a finalidade, de respeitadas as posições de cada um dos grupos políticos que representamos, encontrar um terreno comum de interesse público que possa facilitar a solução de nossos problemas. Acredita-se que o presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, deva, nos próximos dias, manter contatos com os presidentes do PDT, Leonel Brizola, do PT, Luis Inácio da Silva, e do PTB Ivete Vargas.

JORNAL DE BRASÍLIA

30 Aço 1980

re d n e C d c t a d t n p c t i p d d p d c o t C g s e C r s C e i p t A v s t e c